

O ofício da pesquisa e escrita durante a graduação: desafios encontrados por licenciandos de química em final de curso, a contribuição do PIBID

Sandra Franco-Patrocínio¹ (PG)*, Ivoni Freitas-Reis² (PQ)

*sandra.franco@ice.ufjf.br

1, 2 - Departamento de Química, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 36036-900, Brasil.

Palavras-Chave: *Formação de professores, escrita de projetos, PIBID*

Introdução

Já é um consenso na comunidade científica que os licenciandos devem apresentar habilidades de pesquisar e comunicar seus resultados através da escrita. Esta capacidade também é enfatizada pelo Parecer 1.303/2001 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Química em nível de graduação. Dentre as capacidades a serem desenvolvidas pelo futuro professor, inclui a preparação para atuar como pesquisador no ensino de Química e saber comunicar corretamente os projetos e resultados de pesquisa na linguagem educacional, oral e escrita (BRASIL, 2001).

Nesse sentido, torna-se importante que os currículos das Instituições de Ensino Superior estejam engajadas em contribuir para que os educandos tenham condições de desenvolverem suas aptidões tanto na escrita, quanto na execução de projetos de pesquisa.

Com o objetivo de compreender como licenciandos de química em fase de conclusão de curso refletem em relação às habilidades de pesquisa e escrita adquiridas durante a graduação, as autoras elaboraram um questionário composto de seis perguntas, tendo sido aplicado nas últimas aulas da disciplina.

Resultados e Discussão

O presente trabalho foi realizado em uma turma da disciplina de Introdução à Pesquisa em Ensino de Química na Universidade Federal de Juiz de Fora, durante o segundo semestre letivo do ano de 2015. A turma era composta de quatro discentes, todos cursando os últimos períodos da licenciatura em química.

Neste trabalho, analisaremos a questão dois: “*Você escreveu um projeto de pesquisa anteriormente a esta disciplina? Em qual ocasião ou disciplina?*” e a questão seis: “*Você gostaria de sugerir alguma ação que pudesse favorecer a habilidade de desenvolvimento de projetos?*”.

A análise dos dados foi realizada de acordo com os pressupostos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009).

Ao analisarmos as respostas da questão dois, somente um aluno afirmou ter tido a oportunidade de escrever um projeto anteriormente à disciplina. A discente 1 afirmou que “*Durante o tempo em que estive trabalhando como bolsista no PIBID-Química*”.

Sendo assim, percebemos que a experiência adquirida pela estudante não fora durante as disciplinas cursadas na graduação, o que corrobora com as respostas dos demais colegas e enfatiza a importância do PIBID, programa este, que vem contribuindo sobremaneira com a formação de professores no Brasil.

Já em relação à questão seis, em que os alunos foram estimulados a opinar sobre as ações que pudessem contribuir com o desenvolvimento de projetos, eles afirmaram a importância dessa atividade ser excitada desde o início do curso, devendo ser repetida mais vezes, não ficando a cargo de uma disciplina no fim da formação acadêmica. O discente 3 ainda afirmou que “*Desenvolver o projeto não é difícil. Escrever é o desafio. Assim, vejo necessária a implementação de mais disciplinas que estimulem a habilidade de escrever e também aumentar o número de bolsas de iniciação à docência para que o acesso a estas atividades se dê com mais facilidade desde o início do curso*”. Esta resposta reflete a percepção que este aluno teve ao perceber como a colega bolsista do PIBID desenvolveu com muito mais facilidade a atividade da escrita do projeto, uma vez que para tal aluna, já era uma atividade comum.

Conclusões

É possível perceber a importância de iniciar os educandos na atividade de pesquisa desde o início da graduação, sendo que a oportunidade de discutir os resultados do trabalho pode ser um fator relevante para a reflexão de sua prática enquanto futuro professor. Torna-se imprescindível também, fortalecer programas de apoio à docência, como é o caso do PIBID, que muito contribui para a formação do futuro docente da Educação Básica.

Agradecimentos

A Fapemig pelo apoio financeiro, e pela bolsa de Pesquisa. Aos colegas do GEEDUQ e aos discentes da disciplina de Introdução à Pesquisa em Ensino de Química - UFJF.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. ed. rev. e atual. Lisboa: Edições 70 LDA, 2009.

BRASIL - Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/130301Quimica.pdf>. Acesso em: 10 de fev. de 2016.